C.C.P.
ACAMPAR
BOLETIM INFORMATIVO DO CLUBE DE CAMPISMO DO PORTO - SÉRIE V - ANO I - N.º 2
OUTUBRO / DEZEMBRO 2012 – 1,50 EUROS – PUBLICAÇÃO TRIMESTRAL

BM
Borges, Mendonça & Ca. Lda.
artes gráficas
1960 2012
Feliz Natal
Bom Ano 2013
Pré-impressão
Impressão Digital
Impressão Offset
Tipografia
Encadernação
Rua Nau Trindade, 72 4000-354 Porto
tel. 225366603 fax. 225366603
tlm. 966133913 | 962342312 | 964003246
info@bmartesgraficas.com
www.bmartesgraficas.com

ROTEIRO CAMPISTA
Roteiro Campista
Desejamos Festas Felizes
e Bom Campismo!
Roteiro Campista, Lda. Apartado 3168 1301-902 Lisboa
www.roteiro-campista.pt info@roteiro-campista.pt

Saber estar...

Todos os caminhos da nossa vida são marcados pelo nosso,
Saber estar na família
Saber estar no trabalho
Saber estar na escola
Saber estar na sociedade

Saber estar na sociedade, é talvez o marco mais alto e o mais gratificante.

Tem muitos requisitos, vou lembrar alguns:
Diálogo
Compreensão
Ouvinte
Respeito
Transparência
Honestidade
Carinho
Amizade

Se em todos os momentos da vida, conseguir aplicar estes requisitos, ê-se um ser humano muito feliz, despreocupado, realizado e amado.

Carlos Américo

ACAMPAR

N.º do Registo: 104 829
Ano I - N.º 2 - OUT/DEZ 2012
Publicação Trimestral
Revista Informativa do CLUBE DE CAMPISMO DO PORTO
Edição e Propriedade do CLUBE DE CAMPISMO DO PORTO
NIPC do CLUBE DE CAMPISMO DO PORTO: 500 065 373

Instituição de Utilidade Pública
Medalha de Valor Desportivo - Ouro, da C. M. do Porto
Medalha de Ouro da Cidade de Esmoriz
Sede: Rua D. Manuel II, 30 – 4050-342 PORTO
Telefones: 2220115 07 / 222087960 - Fax 222002694
Web: www.ccporto.pt
E-mail: ccporto@sapo.pt
revistaacampar@ccporto.pt

Parque de Campismo de Esmoriz
Rua do Clube de Campismo do Porto
3885-529 Esmoriz - Tel. 256752709 - Fax 256753717
Parque de Campismo do Penedo da Rainha
Rua Pedro Alveollos - Gatão – 4600-099 Amarante
Tel. 255437630 - Fax 255437353
Casa Abrigo de Belói (Inscrição prévia no CCP)
Belói – S. Pedro da Cova

FICHA TÉCNICA
Director:
– Carlos Américo Rolo
Conselho de Redacção:
– Paula Leite

Montagem e Impressão:
Borges, Mendonça & Ca Lda.
Rua Nau Trindade, 72 – 4000-354 Porto
Tel. 225366603 - Fax 225366603
Contribuinte N.º 500 948 437

Todos os artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores
Tiragem deste número: 5000 exemplares

Sumário

Direcção	4
Comemorações	6
Secção Montanha	9
Secção Cicloturismo	18
Secção Pedestrianismo	20
Act. Pedestrianismo	21
Act. Cult. Recreativas	22
Espaço Solidário	25
Correio Leitores	26

Colaboraram neste número

Alfredo Correia
Artur Ferreira
Bruno Neves (fotos)
Direcção
Hélder Cerejo
Jorge Amorim
Pinto Brandão
Secção Cicloturismo
Secção Montanha
Secção Pedestrianismo
Tiago Durana Pinto (ONGD *ataca)*
Vitor Ferreira
Xavier Lopes

Foto Capa: *Pirinéus* de Xavier Lopes

Feliz Natal
Bom Ano 2013

SEGUNDO ANO DE MANDATO

A CONSOLIDAÇÃO DE UMA NOVA GESTÃO

O ano que agora termina não vai deixar, seguramente, saudades a nenhum português pelos grandes sacrifícios que todos estamos a viver e por uma instabilidade social crescente, em que o desemprego assola grande parte das famílias. Foi neste quadro económico que a Direcção teve que gerir o Clube, implementando uma nova gestão e contrariando um elevado número de vícios instalados que apontavam para uma crescente degradação da situação económica e financeira, cujas consequências seriam imprevisíveis a curto prazo, com maior incidência na estabilidade laboral daqueles que, diariamente, com o seu trabalho e dedicação ajudam a fazer crescer o nosso Clube.

O novo Parque Automóvel

No cumprimento rigoroso de um orçamento curto mas equilibrado, na contenção das despesas no funcionamento interno e com a difícil gestão do um quadro de pessoal encontrado que, não sendo pequeno, soubemos aguentar equilibrando-o no decorrer do ano, fomos consolidando uma nova gestão que permitiu a construção do novo Parque Automóvel, a compra e o quase total pagamento dos bungalows instalados nos Parques, as obras e mudança do equipamento da Casa-Abrigo de Beloi, as obras de manutenção e melhoramento dos Parques, a substituição da quase totalidade do equipamento informático da Sede e Parques, e assegurar o normal funcionamento das Secções.

Comodidade e segurança

A Secção de Montanha, como já é seu hábito, cumpriu um calendário desportivo longo e rigoroso, marcando um lugar de destaque nas atividades comemorativas do 65.º Aniversário do CCP, ao organizar a XVII Marcha de Veteranos, actividade de âmbito nacional incluída no calendário da FCMP, e que se saldou num êxito desportivo reconhecido por todos os montanheiros que nela participaram.

Também, as Secções de Pedestrianismo e Cicloturismo cumpriram integralmente os seus calendários desportivos, sendo de realçar o forte contributo que deram para a actividade desportiva do Parque de Esmoriz, com especial destaque para o Pedestrianismo que, semanalmente, faz movimentar muitos companheiros.

As actividades lúdicas nos Parques realizaram-se com regularidade, marcando datas tradicionais como o Carnaval, S. João e S. Martinho, tendo pelo meio a Festa do Porco e a Sardinhada, a já emblemática Noite de Fados, as animações musicais próprias das noites da época alta, a festa comemorativa do Aniversário do CCP com os festejos tradicionais, a cerimónia solene, e o almoço volante para o qual são convidados todos os sócios que naquele dia estão no Parque e que a ele se querem associar.

Na área do Campismo Desportivo é de realçar a organização do Acampamento Infantil em Esmoriz, actividade que integra o calendário nacional da FCMP, e no qual a nossa pequenada é chamada a participar num fim-de-semana diferente, pretendendo-se que seja uma semente de motivação para a prática de actividades como o Pedestrianismo e o Montanhismo.

Pela primeira vez foi dada a devida atenção ao Autocaravanismo, uma realidade incontornável no Movimento Campista no âmbito do campismo itinerante, pelo que foi organizado o I Encontro de Autocaravanas do CCP, evento que decorreu no futuro local onde será instalado um parque exclusivamente para acolher campistas com este tipo de equipamento, e que se saldou num êxito realçado pelos participantes.

Ainda com destaque na área do Campismo Desportivo, há que referir o Acampamento do 65.º Aniversário do CCP, evento realizado no Parque de Campismo das Taipas, pertença da Empresa Taipas Termal, parceiro cujo apoio foi imprescindível para que esta actividade terminasse com total agrado de todos os campistas que nos honraram com a sua presença e participação.

O orçamento para 2013 será, ainda, mais restritivo para a execução de, pelo menos, as mesmas actividades realizadas ao longo do ano que agora termina e cuja qualidade e resultados finais não podem diminuir.

As Secções saberão entender esta realidade porque os seus praticantes conhecem bem o momento que todos estamos a atravessar, pelo que se espera que os seus calendários desportivos sejam ajustados a esta realidade e que o seu cumprimento mantenha o êxito que a todos nos habituou.

É imprescindível manter a qualidade e conforto dos nossos Parques, pelo que, as obras de reabilitação e manutenção nunca serão descuradas na firme certeza de manter a satisfação dos Companheiros que os frequentam.

Agora, que todos os contratos com os grandes fornecedores foram renegociados e obtidos ganhos que nos permitem geri-los de uma forma mais sustentável no futuro, resta-nos alterar e atualizar a plataforma informática, cuja a atual se mostra totalmente desactualizada, permitindo desta forma agilizar as operações administrativas e financeiras entre os diversos locais de trabalho do Clube geograficamente afastadas, caso da Sede e Parques.

Também, como investimento para 2013, mantemos a esperança de poder vir a concluir a obra do Parque de Autocaravanas que se situa no seguimento do Parque Automóvel e que pouco mais falta que ajardinar algumas partes e concluir uma zona de despejo e abastecimento, cujas infra-estruturas já estão feitas.

Futuro Parque de Autocaravanas

Requalificação do Parque de Esmoriz

Qualidade e conforto

A Direcção do Clube de Campismo do Porto, ciente das dificuldades que inevitavelmente vai ter que enfrentar pelo momento que vivemos, porque não somos excepção relativamente a outras entidades, quer reafirmar o seu maior empenho na defesa intransigente dos interesses do Clube tendo, contudo, uma atenção redobrada em termos sociais relativamente aos associados, a quem pedimos a maior colaboração e solidariedade.

A Direcção

ACAMPAMENTO 65.º ANIVERSÁRIO

No passado mês de Junho decorreu no Parque de Campismo das Taipas, o Acampamento Comemorativo do 65.º Aniversário do C.C.P., este ano em substituição do tradicional Inter-Sócios.

Local de grande tradição campista, pois era para lá que nos primórdios do Campismo em Portugal, muitos Companheiros iniciadores do Movimento Campista e do nosso Clube, se deslocavam para praticar o seu desporto favorito. Foi gratificante ver lá o Companheiro Rogério Caldeira recordar esses tempos e contar como as pequenas tendas de então foram substituídas por todas aquelas autocaravanas, hoje o equipamento utilizado pela quase totalidade dos participantes nestes eventos desportivos.

Foi um Acampamento muito participado, com um programa recheado de actividades lúdico/desportivas que incluia uma visita a Guimarães, este ano Capital Europeia da Cultura.

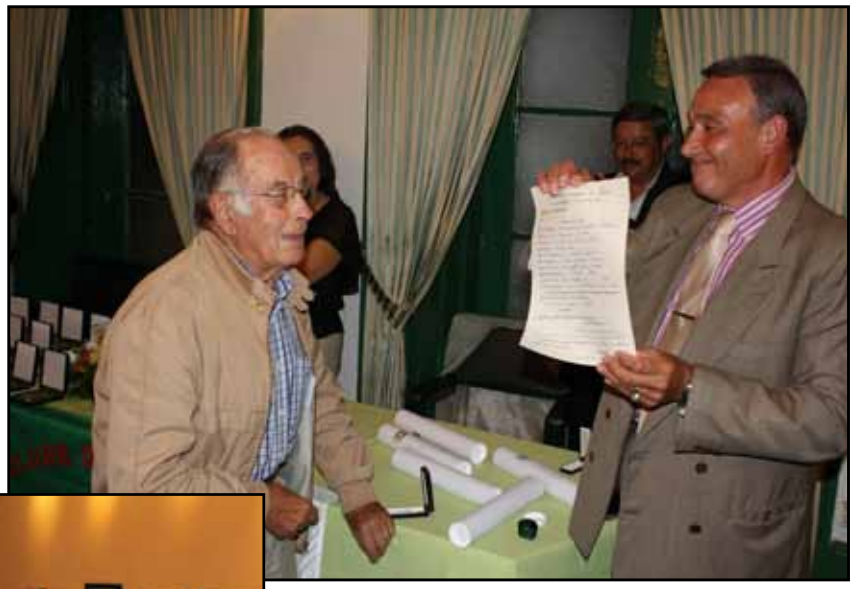
Está de parabéns a equipa que optimizou o Acampamento, está de parabéns o nosso parceiro institucional Taipas Termal, cuja cedência de espaço e apoio logístico foi indispensável. Estão de parabéns todos os campistas que quiseram estar com o Clube de Campismo do Porto nesta actividade comemorativa do seu 65.º Aniversário. Porque os últimos são os primeiros, não podemos esquecer aquele que a doença atraiçoou e que trouxe no pensamento esta organização durante muitos meses e que muito trabalhou para o seu êxito e, para quem aqui fica uma saudação especial: Bravo Zéquita!

SESSÃO SOLENE DE 14 AGOSTO

No dia 14 de Agosto, data do Aniversário do Clube de Campismo do Porto, decorreu na sede social uma Sessão Solene evocativa da efeméride.

Na sala da Direcção, transformada em auditório e sob o "olhar" de todos quantos presidiram aos destinos do Clube desde a sua fundação, imortalizados naquela sala pelas suas fotografias, foram entregues as medalhas e os emblemas de ouro referentes aos 25 e 50 Anos de Associado, respectivamente.

Viveram-se momentos de grande companheirismo e saudade recordando o tempo vivido ao longo destes anos e o respectivo percurso feito pelo C.C.P.. Foi gratificante a entrega das insígnias referentes à filiação dos companheiros agraciados, numa cerimónia em que estiveram presentes associados de inquestionável valor humano e exemplos máximos de Ética Campista, que só orgulha o nosso Clube, como foi o caso do Companheiro Rogério Caldeira que nos honrou com a sua presença.

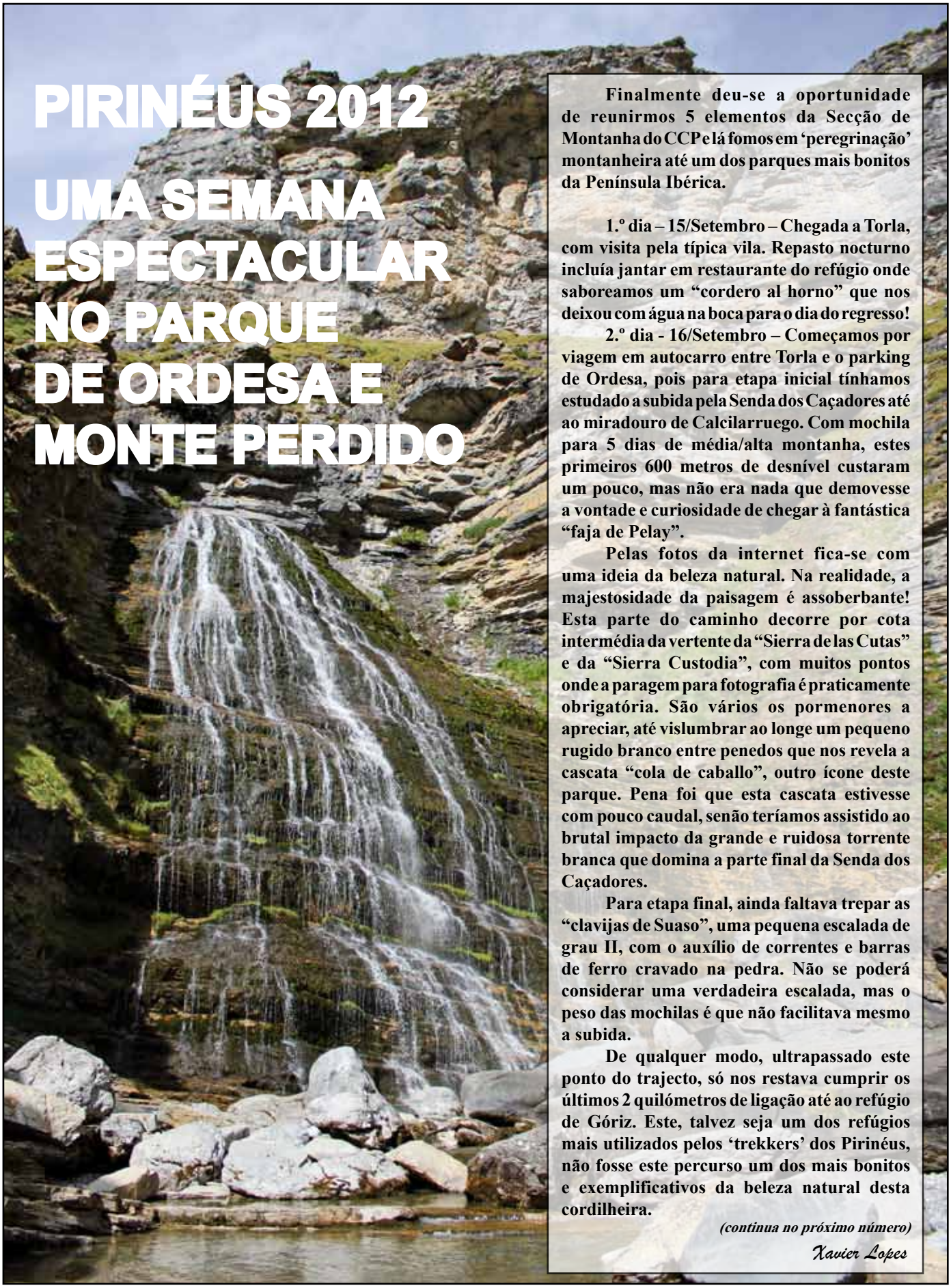


No final da cerimónia, no Salão Nobre, foi servido um Porto de Honra que proporcionou longas conversas que poderiam ser cenas de um filme realizado com as memórias do nosso Clube. Até ao 66.º Aniversário!...

ANIVERSÁRIO NO PARQUE DE ESMORIZ

Tradicionalmente é no dia 15 de Agosto e no Parque de Esmoriz que se comemora o Aniversário do Clube, numa cerimónia em que estão presentes os representantes da forças vivas da cidade de Esmoriz e o representante da FCMP e dos Clubes que connosco querem participar nesta cerimónia. 2012 não foi excepção e, beneficiando de um lindo dia de Verão, depois da Fanfarra dos Bombeiros Voluntários de Esmoriz saudar os campistas com o seu garboso desfile passagem pelo Parque, ouviram-se os discursos de circunstância que relevaram e ajudaram a consolidar o bom momento que se vive no CCP.

Por fim, foi servido um almoço volante onde participaram todos os Companheiros que estavam no Parque e quiseram partilhar este momento de festa, cantando os "Parabéns a Você" àquele que é o seu Clube e que estava a comemorar 50 Anos de existência, progresso e ética campista.



PIRINÉUS 2012

UMA SEMANA ESPECTACULAR NO PARQUE DE ORDESA E MONTE PERDIDO

Finalmente deu-se a oportunidade de reunirmos 5 elementos da Secção de Montanha do CCP e lá fomos em 'peregrinação' montanheira até um dos parques mais bonitos da Península Ibérica.

1.º dia – 15/Setembro – Chegada a Torla, com visita pela típica vila. Repasto nocturno incluía jantar em restaurante do refúgio onde saboreamos um "cordero al horno" que nos deixou com água na boca para o dia do regresso!

2.º dia - 16/Setembro – Começamos por viagem em autocarro entre Torla e o parking de Ordesa, pois para etapa inicial tínhamos estudado a subida pela Senda dos Caçadores até ao miradouro de Calcilarruego. Com mochila para 5 dias de média/alta montanha, estes primeiros 600 metros de desnível custaram um pouco, mas não era nada que demovesse a vontade e curiosidade de chegar à fantástica "faja de Pelay".

Pelas fotos da internet fica-se com uma ideia da beleza natural. Na realidade, a majestosidade da paisagem é assoberbante! Esta parte do caminho decorre por cota intermédia da vertente da "Sierra de las Cutas" e da "Sierra Custodia", com muitos pontos onde a paragem para fotografia é praticamente obrigatória. São vários os pormenores a apreciar, até vislumbrar ao longe um pequeno rugido branco entre penedos que nos revela a cascata "cola de caballo", outro ícone deste parque. Pena foi que esta cascata estivesse com pouco caudal, senão teríamos assistido ao brutal impacto da grande e ruidosa torrente branca que domina a parte final da Senda dos Caçadores.

Para etapa final, ainda faltava trepar as "clavijas de Suaso", uma pequena escalada de grau II, com o auxílio de correntes e barras de ferro cravado na pedra. Não se poderá considerar uma verdadeira escalada, mas o peso das mochilas é que não facilitava mesmo a subida.

De qualquer modo, ultrapassado este ponto do trajecto, só nos restava cumprir os últimos 2 quilómetros de ligação até ao refúgio de Góriz. Este, talvez seja um dos refúgios mais utilizados pelos 'trekkers' dos Pirinéus, não fosse este percurso um dos mais bonitos e exemplificativos da beleza natural desta cordilheira.

(continua no próximo número)

Xavier Lopes

XV MARCHA DA PRIMAVERA

Serra Amarela em Terras de Bouro

Brufe

28 Abril

Nesta XV edição estivemos às portas do Parque Nacional da Peneda Gerês.

Partimos da bonita e bem cuidada aldeia de Brufe para subir ligeiramente até às abandonadas Casarotas da Serra Amarela… que de amarelo nada tinha, devido a esta anómala seca!

Embora haja sempre lugar a "queixecaselamúrias" todos conseguiram completar o percurso, com vastas vistas desde a Serra da Peneda até à Serra do Gerês. Até S. Pedro 'ajudou' com uma refrescante 'granizada' na meia hora final.

O almoço também foi fresquinho, pois no alto das Casarotas a ligeira brisa das alturas, arrefecia as mãos e os ânimos de quem estava com mais pressa. Nada que se comparasse com o vento forte e gélido do 2.º reconhecimento, que por vezes, nos empurrava ao subir! Destaque há que ser dado ao bolo de chocolate da Teresa, sempre motivo de

'gula' montanheira momentânea! Mas a maior dificuldade - pensava eu - estava na descida acentuada final, até alcançar de novo a levada inicial. Pois sim!

Em meia hora estava realizada e quando lá cheguei, já queriam arrancar para a etapa de ligação a Brufe. Ainda faltava passar a estreita ponte/levada, não obrigatória, mas um pequeno desafio aos mais 'radicais'. A maioria optou pelos tufos verdes de relva ao longo do ribeiro, bastante largos o suficiente para assegurar passo seguro. No final percorremos 10.6 km, em 5 horas. Se não estivesse previsto mau tempo a partir das 16h, ainda iríamos visitar o curral de Muro e o fojo do lobo de Vilarinho, mas conforme se viu no final, realizar o previsto foi a melhor opção.

A equipa organizadora, Mário Nogueira, Domingos Figueiredo, Bruno Loureiro, Fernando Sousa e eu - espera que tenham realmente gostado da marcha!

Xavier Lopes

IV COMPETIÇÃO JUVENIL DE ESCALADA

Decorreu no passado dia 5 de Agosto na parede de escalada do Parque de Campismo de Esmoriz a quarta Competição Juvenil de Escalada.

Estiveram presentes vinte e cinco atletas com idades entre os cinco e os dezoito anos. Os jovens participantes, prepararam-se durante alguns fins-de-semana com a ajuda de uma equipa do CCP - Montanha, que lhes ensinou algumas técnicas de escalada ao que se mostraram, mais uma vez, entusiasmados com a competição.

Esta competição, tem a preocupação de, entre outras finalidades, promover o salutar convívio entre jovens, dar continuidade ao projecto do Clube de Campismo do Porto de dinamizar a secção de Montanha, cativando os mais novos para futuros responsáveis dessa secção. É nas camadas jovens, na sua integração e participação, que está o futuro deste grande Clube.

As classificações foram as seguintes:

Escalão M/F	5/7 anos	– 1.º Erica Sofia	– 2.º Mariana Teixeira	
Escalão M/F	8/10 anos	– 1.º Carolina Magalhães	– 2.º Nair Miguel	– 3.º Hugo Brás
Escalão M/F	11/13 anos	– 1.º Sara Mar		
Escalão F	14/18 anos	– 1.º Joana Amorim	– 2.º Daniela Silva	– 3.º Inês Brás
Escalão M	14/18 anos	– 1.º Daniel Moura	– 2.º Bruno Miguel	– 3.º Cláudio Santos

No final, foram entregues pelo Presidente Carlos Américo, Companheiro Armando Freitas e organização, as taças e prémios aos vencedores e medalhas de participação a todos os atletas.

A organização esteve a cargo de Jorge Amorim, António Luís e António Carvalho.

Um Bem-Haja a todos e…até ao ano!

Jorge Amorim

MEDALHA DE MÉRITO DESPORTIVO

Pela primeira vez o Clube de Campismo do Porto atribuiu medalhas de Mérito aos seus associados. Quis o CCP distinguir, desta vez, os jovens que pelo seu contributo no desporto fizeram a diferença.

Joana Amorim e Tiago Lagoa foram os homenageados com a Medalha de Mérito Desporto 2012. A participação destes dois jovens nas Competições Juvenis de Escalada realizadas pelo CCP em Esmoriz e a participação, pela primeira vez, no Campeonato Nacional Juvenil de Escalada realizado em 2011 pela FCMP em Carcavelos, Oeiras, demonstraram o espirito e vontade de vencer destes dois atletas do nosso Clube. São jovens, que pela sua vontade de ir mais longe, já motivaram outros jovens a querer participar nestas e outras actividades. As Medalhas de Mérito Desporto foram entregues pelo nosso Presidente, Companheiro Carlos Américo durante as Comemorações de 65º Aniversário do CCP, que se realizou no passado dia 15 de agosto de 2012, em Esmoriz. Tiago Lagoa esteve representado pela sua Avó. Queremos assim, reconhecer o mérito dos nossos associados que por acções, no desporto, na cultura, sociais ou cívicas, em benefício do colectivo, mereçam um reconhecimento público.

Jorge Amorim

SECÇÃO DE MONTANHA

Esta coordenação começou há quatro anos, quase por brincadeira! Fomos eleitos por unanimidade e ficamos dois mandatos. Fizemos um trabalho isento e responsável. Isento, porque a todos demos a palavra e responsável, porque com todos desenvolvemos um trabalho de constante inovação e criatividade. Não foi fácil mas, foi o possível. Impossíveis, ainda, não conseguimos fazer!

Tornamos a Secção de Montanha activa, participativa e dinâmica e em quatro anos realizámos:

- *47 Marchas de montanha em Portugal e Espanha;*
- *1 Curso de escalada;*
- *4 Competições de escalada juvenil, na parede de escalada do CCP, em Esmoriz;*
- *Participámos, pela primeira vez, no Campeonato Nacional de Escalada da FCMP, com uma equipa juvenil;*
- *Participámos no Campeonato Nacional de Escalada da FCMP, pela segunda vez, com uma equipa sénior;*
- *Realizámos um acampamento Infantil em Esmoriz;*
- *4 Actividades de canyoning (modalidade introduzida por esta coordenação);*
- *Apoiámos de Junho a Agosto, durante 4 anos, a parede de escalada do CCP, (fins de semana);*
- *Formámos dois monitores de Pedestrianismo (FCMP);*
- *Apoiámos formação em escalada (avançada);*
- *Fizemos vários workshops - escalada e orientação e,*
- *Participámos de forma activa nas actividades sociais do Clube.*

coordenação 2009/2012

fim de mandato

Foram quatro anos de total entrega. Isso, ninguém pode negar.

Foi uma equipa fantástica que me acompanhou nesta experiencia.

Aos meus assessores, António Luís e António Carvalho e à equipa técnica, António Martins e Armando Freitas, que, em conjunto, formamos uma equipa coesa e determinada e, assim, conseguimos realizar os objectivos a que nos propusemos.

Aos membros da Secção de Montanha e pelo apoio às actividades, desejo as maiores felicidades.

Aos Montanheiros que connosco participaram ao longo destes quatro anos, desejo que continuem a participar nas nossas "aventuras"…porque a vida é feita de emoção! Um agradecimento à Direcção de CCP pelo apoio e incentivo.

A todos um Bem-Haja!

Jorge Amorim
(Coordenador)

XXIII MARCHA DA AMIZADE

Baião

15/16 Setembro

Este ano, a Marcha da Amizade realizou-se em Baião. Começou em Loivos do Monte. O percurso no primeiro dia foi de 13 km. Caminhamos pelo planalto do Castelo e descemos a encosta até ao vale que serpenteia o rio Ovil, na zona de lazer de Medim, que escolhemos para pernoitar. O tempo estava quente e aproveitámos para tomar banho.

Ao fim da tarde e já com as tendas montadas, deliciamo-nos com umas fêveras e entrecosto grelhado, uns sumos de laranja e de uva, fresquinho!

Reconfortados do esforço despendido na caminhada e bem-dispostos, fomos tomar café.

Eram 11h30 e toda gente dormia, ou quase toda!

A alvorada do dia dezasseis, foi às 07h30. Depois do pequeno-almoço, desmontámos e arrumámos o material, e, com as mochilas às costas metemos os pés ao caminho. Foi longa a jornada.

Subimos durante duas horas e meia até atingirmos o cume da serra da Aboboreira e apanharmos o caminho que nos levaria até à capela da Senhora da Guia. Guiados pelo companheiro António Almeida, experiente montanheiro do nosso Clube, seguimos em direcção à capela

Aproveitando a sombra das frondosas árvores, sentamo-nos para almoçar. O almoço foi simples, como convém em montanha... eram 13 horas. A paisagem, o silêncio, a tranquilidade espiritual, são mais que motivos para que se visite este local. Depois de redescobrirmos os recantos e encantos deste aprazível local e visitarmos a capela da Senhora da Guia, continuámos a nossa senda. Cansados, mas satisfeitos por termos percorrido, em dois dias, cerca de vinte e sete quilómetros, chegávamos, finalmente, ao local de partida, Loivos do Monte. Eram 16 horas e foi um excelente fim-de-semana de montanha.

Agradecemos ao senhor Filipe, Presidente da Junta de Freguesia de Ovil, pela cortesia em nos ceder o espaço de lazer de Medim, para acamparmos.

Aos primos do Toni, Manuel Azevedo, Jorge Azevedo e Belinha, fica um abraço de toda a equipa, pela disponibilidade, ajuda e simpatia. À Dona Adriana, pela magnífica forma com que nos recebeu nos reconhecimentos e, também, pelo caldo verde!

Realizaram esta actividade, António Luís, António Almeida e Jorge Amorim.

Jorge Amorim

XVII MARCHA NACIONAL DE VETERANOS

Foi no concelho de Cabeceiras de Basto que no passado dia 29 de Setembro se realizou a XVII Marcha Nacional de Veteranos, evento do calendário nacional da Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal, e coube ao Clube de Campismo do Porto colocar em marcha todos estes montanheiros.

O local escolhido, o complexo florestal da Veiga e a envolvente da serra da Cabreira recebeu os mais de 200 montanheiros e montanheiras. O sítio serrano apresenta características ideais para a prática de marchas, e o terreno variado foi um dos grandes motivos para esta escolha.

O dia de Sábado amanheceu com um sol tímido e escondido por entre as nuvens. Mas com o chegar dos participantes este tornou-se ideal para caminhar. Pelas 10h juntaram-se para ouvir a organização e partir à descoberta deste lugar especial encaixado no Minho e à sombra do Parque Nacional da Peneda Gerês.

Um misto de antigas calçadas, estradões florestais e caminhos de pé posto levou os participantes a descobrir os moinhos de Rei e sua levada, a Aldeia de Busteliberne e seus campos agrícolas. A floresta e a paisagem aberta intercalou-se para oferecer a todos um dia diferente de caminhada. Apesar de um grande esforço para que tudo pudesse "andar bem" um pequeno percalço sucedeu. E se no local mereceu criticas negativas, algumas das quais exageradas, o momento apenas resultou num atraso de alguns caminheiros. Estes apenas resolveram caminhar um quilómetro a mais, isto por um pequeno lapso dos monitores, mas prontamente resolvido.

Mas a grande maioria dos companheiros presentes gostou da nossa escolha e do local onde se desenrolou esta marcha. Há sempre uns quantos a gostar menos e com eles podemos sempre aprender.

Mas chegar aqui, não foi tarefa fácil. E só graças a uma equipa com empenho e dedicação se pode chegar ao êxito. O processo chegou à Secção de Montanha do CCP por um canal pouco habitual, vindo de terras espanholas pela mão do nosso presidente. E faz agora 1 ano, no final do mês de Novembro que ficamos encarregue deste dia 29 de Setembro 2012

Reuniu-se uma equipa que analisou alguns locais e de imediato começou a trabalhar no trajecto e na localização. O compilar da informação e a ligação com a Câmara de Cabeceiras de Basto arrancou e encontrou na Dra. Manuela Martins uma interlocutora ideal entre o Clube e Cabeceiras.

Cuidamos da informação e divulgação em constante contacto com a FCMP, criamos nós um panfleto e algumas apresentações que foram enviadas aos associados e companheiros. Criamos folhas de Excel e controlo e nos bastidores fez-se a marcha. E, é graças a estes esforços que a equipa constituída por: Mário Nogueira, Xavier Lopes, Alberto Ferreira, António Carvalho, Jorge Amorim, Paulo Domingues, António Silva, António Almeida e Domingos Figueiredo e Helder Cerejo conseguiu reunir uma das maiores participações na Marcha Nacional de Veteranos da FCMP.

Foi com a satisfação de missão cumprida e de ter engrandecido o nome do Clube de Campismo do Porto, através da sua Secção de Montanha, que demos por concluída a participação no calendário da FCMP.

Helder Cerejo

Este ano, a coordenação tomou o rumo também, desta marcha. Foi uma marcha cheia de energia positiva. Tão positiva, que contagiava os lugares por onde passávamos. Que o digam os residentes da Aldeia de Barcos que, à nossa chegada e espontaneamente, ofertaram um copinho de vinho e umas azeitonas. Obviamente não iríamos recusar.

A marcha, circular e com cerca de 11 km decorreu no Alto Douro Vinhateiro. Percorremos, debaixo de um Sol outonal e de um Céu azul, os vinhedos de cor púrpura. Visitámos a Quinta de Travessos e provámos o vinho da casta touriga nacional. O senhor Nápoles, dono da quinta e pessoa afável e de boa conversa, guiou-nos pela adega. Almoçámos na mesa da quinta e mais uma vez fomos brindados com 3 garrafas, oferta do anfitrião. Ah! Já me esquecia! A energia era tanta que a meio do percurso fomos convidados pelo senhor Adérito a visitar a sua "despensa" e nos obrigou a carregar com umas deliciosas maçãs. O percurso tornou-se mais "pesado". Bom, depois de almoçar, continuamos a caminhada e deliciamo-nos com a deslumbrante paisagem do Douro. Chegámos ao local de partida eram 16 horas. Não pensem que a actividade tinha acabado, não! Fomos até ao miradouro do Fradinho. É uma autêntica subida radical que vale a pena fazer. Como o nome indica, mirámos, uma vez mais, uma fantástica paisagem duriense.

A presença de vinte e cinco montanheiros (treze membros da secção de Montanha), muito nos honrou com a sua presença.

Realizaram esta actividade: Amorim, António Luís, Carvalho e António José.

Jorge Amorim

24 de Novembro às 10 horas. 25 Montanheiros presentes. 15 da secção de Montanha, 3 do Pedestrianismo e os restantes, amigos. Todos à chuva. Última marcha do ano de 2013. E última marcha desta coordenação.

Quando íamos arrancar para a marcha de 12 km pela Serra Amarela apareceu a G.N.R. Solicitaram-nos a autorização para esta actividade. Prontamente, mostrámos a autorização passada pelo Parque Nacional da Peneda Geres (PNPG). Os senhores Guardas analisaram e foram embora. Nós iniciámos a marcha. Afinal tinha sido uma denúncia anonima. Não entendemos como pode alguém fazer uma denúncia anónima escrevendo no e-mail enviado às autoridades do PNPG, ASAE e GNR, que a nossa actividade não tinha autorização para esse efeito. Enganaram-se, tínhamos todas as autorizações necessárias para esta actividade e mais, não precisávamos de autorização do PNPG porque o percurso situa-se em zona rural! É lamentável que "estes anónimos" façam perder tanto tempo às autoridades. Aconselho que da próxima vez se informem com o PNPG. Bom, parecem brincadeiras de criança. À frente!

Percorremos, junto ao rio Froufe, trilhos de grande beleza e inspiração. Caminhos que os antigos percorriam para chegar às aldeias de Lourido e Sobredo. Simplesmente deslumbrante. Almoçámos em Lourido. A D. Odete e o senhor Carlos, donos do café "Lourido", gentilmente cederam uma excelente sala para que nos pudéssemos abrigar da chuva e almoçar confortavelmente. Bem hajam! Retornamos a Entre Ambos os Rios pelas 15.30 horas. Tiramos a foto de família e voltamos a casa satisfeitos e com o sabor de missão cumprida. Organizaram esta actividade: J. Amorim, António Luís e António José.

A participação nas actividades do CCP é gratuita

Jorge Amorim

INÍCIO DA ÉPOCA 2012

No dia 1 de Abril do corrente ano, como vem sendo tradição demos início aos nossos habituais convívios de cicloturismo, com saída do Parque de Campismo de Esmoriz.

A apadrinhar este início de época esteve presente o nosso companheiro e Presidente Carlos Américo, que com breves palavras incentivou a continuar e melhorar as nossas prestações com espírito de companheirismo de forma a elevarmos sempre o bom nome do Clube de Campismo do Porto. O tempo ajudou e esta primeira saída tornou-se num convívio, como sempre bastante agradável, sendo que o passeio teve um percurso circular: Esmoriz – Furadouro – Esmoriz.

Compareceram neste primeiro convívio dez cicloturistas, no entanto, esperamos que o número de companheiros a participar aumente nas próximas saídas, pois o bom tempo apela ao exercício físico e, pedalar é um dos exercícios mais completos, na medida em que trabalha todos os músculos do corpo, promovendo uma vida mais activa e saudável.

Vítor Ferreira

Matosinhos Pontevedra Viana do Castelo

No passado dia 15/16 de Setembro foi organizado pela Associação de Cicloturismo do Norte, um evento cicloturístico que teve um elevado número de participantes, pois este é do agrado de todos. Este ano não fugiu à regra e estiveram cerca de 150 participantes que foram até à vizinha Galiza. Com partida de Matosinhos, por equipas, lá fomos nós a pedalar a bom ritmo, mas sem abusar pois o dia ia ser longo. Em Viana do Castelo uma pequena paragem para reabastecimento que daria até Vila Nova de Cerveira onde se parou para almoço e descanso. A partida foi dada do lado Espanhol da Ponte Internacional de Cerveira e aqui defrontamo-nos com um pequeno problema; tínhamos perdido um companheiro que estava no WC do café onde tínhamos estado mas um carro voltou atrás para resolver o problema e, entretanto, foi dada partida. Este percurso é muito bonito mas contou com uma nortada de frente que dificultou imenso o pedalar, mas ao fim da tarde chegámos ao destino - Pontevedra. Ficámos instalados no "Monastério do Poio" e com banhos tomados foi tempo de passear um pouco e aproveitar para contar os feitos do dia enquanto se aguardava pela hora do jantar. No dia seguinte a partida foi dada junto ao Mosteiro, em pelotão e com uma escolta policial que nos acompanhou até Portugal. Chegados a Viana do Castelo foi tempo para um refrescante banho seguido de almoço e rumar a casa, em síntese: correu tudo bem!

Gincana Infantil

Inserido nas Comemorações do 65.º Aniversário do CCP, a secção de Cicloturismo do Clube organizou uma gincana na zona desportiva do Parque de Campismo de Esmoriz onde contamos com a presença de 14 futuros cicloturistas na faixa etária entre os 4 e os 12 anos. Viveram-se momentos de muita alegria e companheirismo entre todos os que participaram, o que nos motiva a continuar... No final foram distribuídas lembranças e um pequeno lanche.

Rota do Vinho do Porto

Mais uma presença da nossa equipa de cicloturismo na 17.ª edição da Rota dos vinhos do Porto, reinando sempre a boa disposição, iniciámos pelas 09h30 em Vila Real fomos até Alijó debaixo de uma chuva constante que nos obrigou a cuidados redobrados depois de uma paragem para comer umas sanduiches, seguimos até à cidade da Régua onde pernoitámos.

Pela manhã partimos para Marco de Canavezes, onde almoçámos e daí para Vila Nova de Gaia, onde terminou a prova deste ano. Depois, seguiu-se a entrega de lembranças aos cicloturistas e Clubes que participaram neste evento.

Vitor Ferreira

ENCERRAMENTO DA ÉPOCA

Facto que não é novo nos últimos anos, a secção de Pedestrianismo uma vez mais, brilhou!

O ano foi diferente com a estreia da nossa companheira Alice Ribeiro na coordenação, que tudo tem feito para que este grupo se mantenha sempre unido, alegre e divertido, juntamente com a prestação do companheiro Viana.

Este ano, o dia 30 de Setembro foi a data marcada para o encerramento da época de 2012, onde decidimos terminar por perto e num local agradável, fazendo um percurso pelo rio e de passagem uma visita à Casa-Abrigo de Belói, que faz parte da história do Clube de Campismo do Porto, na presença de todos os companheiros.

Entre fotos e mais fotos lá fomos todos parar ao nosso convívio de sempre, o almoço. Tivemos a presença do nosso presidente, Carlos Rolo e esposa, tendo como convidado o Vice-Presidente da área desportiva Jorge Amorim. Terminando em festa, a organização, Artur Ferreira, Alice Ribeiro e Manuel Viana, agradecem a todos os companheiros pela presença e dedicação à Secção de PEDESTRIANISMO do Clube de Campismo do Porto.

Até à próxima época.

Artur Ferreira

OS VETERANOS EM ESPANHA

Nos dias 12,13 e 14 de Outubro realizou-se em Cieza (Múrcia) a XXXIX marcha nacional de montanheiros veteranos de Espanha, organizada pelo Grupo de Senderismo y Montaña El Portazgo.

O primeiro dia foi para confirmar as inscrições, receber as lembranças, participar na assembleia de veteranos, assistir à exibição de um grupo folclórico local e desfilar pela cidade de Cieza com os espanhóis separados por províncias e os portugueses com a bandeira do nosso país a encerrar o cortejo. Os aplausos durante o percurso foram muitos. Finalmente e para terminar a noite, tivemos o jantar servido no restaurante do clube de ténis de Cieza, pelo qual pagámos vinte e cinco euros. Desta vez foi bem servido, o que nem sempre acontece.

No dia seguinte, pelas 7h30, foram servidos os pequenos almoços, seguindo-se as partidas para as marchas que, este ano, eram três à escolha dos montanheiros. A rota "el melocotón" de nove quilómetros, a rota "la oliva" de doze e a rota "el esparto" com dezasseis quilómetros. A meio da marcha forneceram um pequeno lanche e bebidas.

O tempo não podia estar melhor, pois apesar do céu encoberto, não houve chuva nem calor demasiado. As marchas proporcionaram-nos boas panorâmicas com pessegueiros e oliveiras nas zonas mais baixas, enquanto nas mais altas predominava o esparto, arbusto mediterrânico para fabrico de papel, cordas e esteiras. Após chegada das três marchas foi-nos ofertada uma "paella", acompanhada de cerveja, vinho e sumos. No final da refeição foram atribuídos os prémios aos veteranos mais idosos e ao clube com mais presenças que, como sempre, foi a Agrupacion de Montañeros Veteranos del Principado de Astúrias, com cento e trinta montanheiros.

O dia 14 esteve destinado a actividades livres de turismo e desportos radicais. Esta marcha nacional de Espanha teve um total de cerca de mil participantes, entre os quais se contaram quinze portugueses, três deles do Clube de Campismo do Porto.

Mais uma vez uma grande organização onde somos sempre bem recebidos e distinguidos com palavras de agradecimento pela nossa participação.

No próximo ano esta actividade será na serra de Guadarrama, a 5 de Outubro, organizada pelo R.S.E. A Peñalara, que vai completar cem anos.

Pinto Brandão

XV ACAMPAMENTO INFANTIL

Dos sete aos doze anos, mais coisa menos coisas, pois nestas ocasiões há sempre lugar para mais um, foram vinte e cinco as crianças que participaram neste acampamento, onde a máxima foi: Inovação.

A principal ideia deste evento era dar hipótese às crianças de sentirem o verdadeiro espírito campista.

A organização quis este ano, algo diferente, algo com mais ligação à Natureza e ao campismo nas suas origens. Deste modo tentámos despertar nos jovens campistas a curiosidade, o interesse, e a vontade de aprender sempre mais, ligando-os ao essencial e mantendo sempre uma interação constante.

Joana, Daniela, Filipa, Inês e Bruno, foram os cinco monitores responsáveis pelos cinco grupos de jovens deste acampamento que se mantiveram sempre exemplares no seu decorrer e no seu desempenho. Para isso, estes tinham como objetivo, não só manter uma organização e um apoio constante, na relação interna e externa entre grupos, mas também ensinar todas as atividades, realizadas durante o fim de semana, como por exemplo: montar e desmontar tendas e recriação de jogos tradicionais.

Foram momentos de alegria e diversão entre todos os jovens que ao longo destes dias, foram criando laços de amizade e confiança entre si. A atividade de escalada, que todos adoraram, esteve a cargo de António Luís e António Carvalho, dois escaladores da nossa secção de montanha.

À noite, e depois do fogo de campo, foi feita uma marcha noturna, onde todos, em fila indiana e com os frontais na cabeça, partiram à descoberta dos mistérios da floresta. Foi um momento mágico para todos.

O apoio da secção de Pedestrianismo foi imprescindível para a realização deste acampamento, e aproveito para agradecer aos companheiros Alice, Artur e Viana, a colaboração e entrega na realização deste evento.

No final, o nosso objetivo foi alcançado, todas as crianças sentiram um pouco do verdadeiro espírito campista, ou seja, o respeito que devem ter para com a natureza.

Quem respeita a natureza respeita-se a si próprio!

A organização esteve a cargo de Jorge Amorim, António Luís e António Carvalho. Um bem-haja a todos e… até ao ano!

Jorge Amorim

Foi a bonita instância balnear de Salou, no Sul de Espanha, que este ano acolheu a viagem de grupo dos Sócios do Clube de Campismo do Porto. Instalado o quartel general no Hotel Jaime I, um ninho de comodidades e ofertas de serviços, este grupo de Companheiros que aceitou esta proposta do Clube passou alguns dias maravilhosos.

Os convívios de fim-de-tarde nas magníficas esplanadas da instância e as excursões facultativas previstas no programa, fizeram desta actividade, não só uma grande jornada de fraternidade, como um período de puro relaxe para as dificuldades que o novo ano nos vai proporcionar.

2013 terá novas propostas e, seguramente, o CCP não deixará de proporcionar aos seus Sócios mais uma vertente de lazer que se quer num forte motivo para manter a nossa coesão de Clube e Amizade.

Até ao passeio de 2013!

EXCURSÃO A SALOU

VENDE-SE

ROULOTTE
PARQUE DE ESMORIZ
Preço a combinar. Lotª p/ 4 pessoas. Instª C51. C/ avançado + cozinha c/ recheio + 3 frigoríficos. Contactar: Cristina Santos. Contacto: Tm 932115088 / 937503555.

ROULOTTE
PARQUE DE ESMORIZ
Preço a combinar. Instª D 16. Lotª p/ 5 pessoas. C/ 2 camas casal + 1 solteiro, aquecimento, wc + cozinha equipada c/ fogão, frigorífico + mesa pedra + 4 cadeiras verga + barbecue. Contactar: Sandra Lopes. Contacto: Tm 918742028.

ATRELADO TENDA
PARQUE DE ESMORIZ
Preço: 750 € negociáveis. Instª D 99. Lotª p/ 4 pessoas. C/ 2 camas madeira + colchões + gavetas + roupeiro + sofá + mesa + cadeiras + móvel tv + chão flutuante novo + cozinha c/ móveis + fogão + frigorífico + recheio. Contactar: Paulo Maia. Contacto: Tm 919578652.

ROULOTTE VIMARA 480
PARQUE DE ESMORIZ
Preço: 7.000 €. Lotª p/ 6 pessoas. Instª C 49. Bom estado c/ avançado estático como novo c/ todo recheio. Contactar: Conceição Servo. Contacto: Tel. 224095872 / Tm 917511419.

CARAVANA CARAVELAIR
PARQUE DE ESMORIZ
Área: 6 x 2,40. Instª N 69. Lotª p/ 6 pessoas. C/ avançado + recheio. Contactar: Francisco Vieira. Contacto: Tm 913464554.

CARAVANA PYC 3650
PARQUE DE ESMORIZ
Preço: 1.750 €. Lotª p/ 3 pessoas. Instª B33. Em bom estado c/ avançado + cozinha. Contactar: Nelson Fernandes. Contacto: Tm 960062280.

ROULOTTE
PARQUE DE ESMORIZ
Preço: 6.500 €. Lotª p/ 4 pessoas. Instª C 33. C/ avançado estático + cozinha + electrodomésticos. Contactar: Ana Gomes / Manuel Gomes. Contacto: Tm 934740722 / 936073017.

ROULOTTE VIMARA 430-S
PARQUE DE ESMORIZ
Preço: 4.750 €. Lotª p/ 6 pessoas. Instª F108. Bom estado c/ avançado + cozinha + recheio completo da instalação. Contactar: Gracinda Ferreira. Contacto: Tm 917092112.

ROULOTTE VIMARA 430
PARQUE DE ESMORIZ
Preço a combinar. Instª C 64. Lotª p/ 5 pessoas. C/ avançado Movicampo estático e todo o recheio. Contacto: Tm 964601290 / 922004041.

INFORMAÇÃO

Cinco anos depois torna-se necessário a actualização dos números de associado, tendo em conta o rebaixamento provocado por diversas situações, como demissões, faltas de pagamento, falecimentos, etc...

Para o efeito, deverão os Associados, a partir de Janeiro de 2013, tratar da renovação dos respectivos cartões de Associado nos Serviços Administrativos do Clube de Campismo do Porto, sendo necessário o seguinte:

- Uma foto (tipo passe) a cores;
- Pagamento de 3,50 Euros para o novo cartão.

Aproveitamos a oportunidade para informar que a emissão da Carta Campista Nacional em 2013 terá de ser acompanhada do número do Cartão de Cidadão (ou Bilhete de Identidade) e número de Contribuinte do titular e cônjuge e não poderá ser feita sem a actualização do cartão de Associado do Clube.

Os Serviços Administrativos

ENCONTRO DE AUTOCARAVANAS DO CCP

I Encontro de Amizade em Autocaravanas

No local onde será o Parque de Autocaravanas do Parque de Campismo de Esmoriz, realizou-se de 5 a 7 de Outubro o I Encontro de Amizade em Autocaravanas, no que estiveram 26 Autocaravanas, na qual participaram um total de 54 Companheiros presentes.

Atento ao fenómeno emergente que é o Autocaravanismo e o campismo itinerante, o Clube de Campismo do Porto vai concluir este ano um local próprio para acolher os Companheiros que utilizam este tipo de equipamento, proporcionando-lhes nas suas deslocações um espaço que satisfaça as suas exigências.

A acreditar na satisfação demonstrada pelos Companheiros presentes nesta actividade, estamos em crer que já durante este Verão, o Parque de Campismo de Esmoriz estará pronto para acolher os autocaravanistas que nos quiserem visitar, enquanto que já está em curso a preparação do "II Encontro de Amizade em Autocaravanas" que se realizará no próximo ano.

SARDINHADA 2012

A TRADIÇÃO AINDA É O QUE ERA...

Quando ela está boa, pinga no pão e faz companhia a um bom tinto, estão reunidas as condições para um bom convívio e para viver momentos de companheirismo que vão perdurar no tempo e solidificar a nossa amizade e solidariedade.

Foi o que aconteceu, mais uma vez, no Parque de Esmoriz com as famílias a confraternizarem à volta de umas boas sardinhas, num ambiente e vivência que se pretende, bem para além, deste evento.

A Direcção do CCP, numa luta permanente para proporcionar aos utentes do Parque de Esmoriz o bem-estar que merecem, mantém-se firme em contrariar uma crise que a todos nos afecta, mas que não a fará recuar, mantendo momentos de lazer que sabe serem do agrado de todos.

A Sardinhada 2012 foi um grande momento de convívio que prometemos continuar a realizar nesta época, a menos que a sardinha imigre definitivamente, o que estamos em crer não acontecerá. Até à Sardinhada de 2013!

Augusto Bastos & Associados
Sociedade de Técnicos Oficiais de Contas, Ld.ª
Home page: www.augusto-bastos.lda.pt
• APOIO FISCAL
• ESTUDOS ECONÓMICOS
• EXECUÇÃO DE:
Contabilidade
Facturação / Stock's
Salários / F. de Férias
• MONTAGEM DE ESCRITAS
• REORGANIZAÇÃO DE SERVIÇOS
Prestamos Serviços Administrativos a Empresas e Empresários, desde 1973
Capital Social 20.000,00 Euros Pessoa Colectiva 501 479 112
Matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto
Associado n.º 213 - APECA - Associação Portuguesa das Empresas de Contabilidade e Administração
R. de Camões, 113 - 7.º S. 28 • 4000 -144 Porto • Tel. 223 389 208 • Fax 223 389 211 • augusto-bastos@clix.pt

"O VOLUNTÁRIO EUROPEU 2012" é uma portuguesa e pertence à *ataca*

A organização não-governamental para o desenvolvimento ***ataca*** – Associação de Tutores e Amigos da Criança Africana viu a sua voluntária Isabel Fernandes ser distinguida com o prémio europeu na categoria de Melhor Voluntário 2012, atribuído pela Active Citizens of Europe Awards. O galardão foi recebido numa gala realizada em Florença, Itália, e foi o resultado de uma decisão de um júri constituído por elementos da Comissão Europeia, de organizações da sociedade civil e por voluntários.

A atribuição do prémio resultada do intenso trabalho voluntário realizado em Moçambique durante 13 meses, onde, em conjunto com outros voluntários da organização, geriram e desenvolveram o PTàD – Projecto Tutor à Distância. Com este projecto de tutoria à distância, a ***ataca*** mobiliza cidadãos portugueses para se tornarem tutores de uma criança ou jovem africano desfavorecido pelo período mínimo de um ano, comprometendo-se a financiar mensalmente as suas despesas de sobrevivência, que incluem: alimentação, vestuário, saúde e educação.

Durante o período de missão, a voluntária Isabel Fernandes teve a oportunidade de presenciar as carências extremas que os beneficiários do projecto enfrentam. Graças ao apoio da ***ataca***, centenas de crianças africanas desfavorecidas têm a oportunidade de ir à escola, de ter uma refeição e de possuir melhores condições de vida nos seus lares. Indirectamente, este apoio acaba por chegar a um elevado número de beneficiários, nomeadamente ao nível dos aglomerados familiares das crianças apoiadas e da comunidade envolvente aos mesmos.

Para que o projecto funcione e mantenha os elevados padrões de qualidade e sustentabilidade, a organização possui voluntários que se encontram no terreno durante períodos compreendidos entre 6 e 18 meses.

No âmbito das suas tarefas, além de todo o incremento afectivo inerente ao trabalho realizado, os voluntários distribuem os apoios dos tutores angariados em Portugal, ajudam a planear a sua utilização e monitorizam a sua correcta aplicação. Adicionalmente, os voluntários são uma importante ponte de contacto entre os tutores que se encontram em Portugal e as crianças que estão em Moçambique. No terreno, os voluntários entregam e lêem as cartas enviadas pelos tutores, mostram os vídeos realizados por estes, e recolhem e actualizam toda a informação sobre as crianças apoiadas. Esta informação, que vai desde cartas e vídeos personalizados a desenhos e trabalhos manuais, é disponibilizada aos tutores

juntamente com indicadores sobre a saúde e aproveitamento escolar das crianças apoiadas. O trabalho realizado e apoio facultado apenas são possíveis graças a uma equipa sediada em Portugal, a qual se divide por diversas áreas de suporte ao projecto e à organização. A ***ataca*** está constantemente disponível a acolher novos voluntários, seja para Portugal como para África, assim como disponibiliza a hipótese de qualquer cidadão se tornar sócio da organização e, assim, contribuir para a manutenção dos projectos da mesma. Para mais informações, consulte o sítio da organização na internet: www.ataca.org

Tiago Durana Pinto

METÁFORAS

"COMO O TÃO POUCO É CONSIDERADO MUITO"

Não tenho memória de termos um ano cheio de TÃO POUCO e considerado MUITO! Foi perder feriados e dias santos, férias e subsídio de natal, abonos, taxas moderadoras, e outras regalias socioculturais.

E a saúde, a educação e o desemprego, onde muitos já passam fome e outros escondem a sua miséria! Sim, perde-se empregos todos os dias. As famílias são mais pequenas, dizem que a causa é a perda da natalidade, e não por causa dos muitos impostos a que estamos cada vez mais sujeitos, e cada um e cada qual, é considerado um sujeito qualquer de umas TROiCAS e BALdrocAS.

Vem este arrazoado a propósito do MUITO que me aconteceu em cima da idade limite.

Foram os 25 ANOS DE ASSOCIADO DO CLUBE, onde no Salão dos Presidentes recebi das mãos do companheiro Carlos - Presidente actual - que me recordou com prazer, e orgulhoso de ter feito parte da equipa de sua filha, nos JOGOS DE CAMPO que realizei há 25 anos, em 1987. Foram os 25 ANOS DA MINHA FILHA MARIANA e os 31 ANOS DE VIDA COMUM COM A MINHA MULHER OLÍVIA. Foram os 19 ANOS DE TRABALHADOR NO JORNAL PÚBLICO - sou um das 4 dúzias dispensados - São os 20 ANOS DA COMPANHIA TEATRAL DE RAMALDE. É a MAIORIDADE DO AMASPORTO. São os 43 ANOS DE ACTIVIDADE CONTÍNUA PARA E COM O TEATRO, e muitas e muitas coisas, que parecendo TÃO POUCO consideramos MUITO.

E a crise veio por mar a dentro, galgou as praias e correu no asfalto até muitas casas de família. Em cada actividade vive uma crise, por exemplo, a dos jornais, dizem que a causa... É o papel... e é "verdade"! Agora, já não tenho o jornal para pôr no chão, para a minha cadela "Lela" fazer as suas necessidades de madrugada! Mas fui tirar dúvidas e falei com o Sor Zé Farrapeiro, na rua do Bonjardim, junto ao Bairro Leal, onde cresci, brinquei e aprendi a fugir aos polícias, mas quando jogava o "porta-em-porta" com casca de laranja ou com uma bola feita de papel de jornal e amarrada com um fio de embrulho, de quando em vez a bola lá ia pelo postigo da pequena porta lateral do farrapeiro, mas o Sor Zé lá nos deixava ir procurar a nossa bola, ao montão de papel, que quase chegava ao tecto, e algures estava por ali a bola perdida... e às vezes trazíamos mais uma, e mais outra, que tinham lá ficado, num outro dia de mau humor do Sor Zé, que não nos dava a nossa bola. E lá fui.

Então Sor Zé como vai o negócio do papel?

Vai mal!

Claro... andamos todos aos papéis!

Eu cá resolvi a vida, com o papelão.

Despedi-me depois de lhe recordar algumas das coisinhas que às vezes a malta lhe fazia, e disse-lhe:

Papelão?!... Que rico papelão está a fazer a crise!

O melhor é não lhe passares cartão... e dedica-te ao fio de cobre ou às tampas de saneamento.

Saí do estabelecimento e ao descer a Rua das Musas, disse para os meus botões:

Pois... mas o cobre da europa só nos dá tampas!

Ora, para quem o governo dá a vacina contra a gripe... é um bom princípio para a 3.ª. Idade sair de casa e "andar aos papéis" sem se constipar.

Mas a crise instalou-se e veio para ficar. Teremos que aprender a saber mudar os modos de vida. Ou seja: Teremos todos, MAS TODOS, aprender a saber emagrecer. Concluí com esta ida ao farrapeiro, que a família também pode e deve ser fortalecida, fora do seio familiar, com laços cordiais, solidários,feitos por gente que sente de cor, e não por gente com números nas costas e cifrões no peito. Podemos ser familias no associativismo, com o desporto, com o lazer, com a cultura, e no palco de qualquer arte.

E, se existe um lugar sagrado para o artista, esse lugar é o palco. Pouco importa o seu tamanho, a sua estrutura ou o seu local. Quando um artista está no palco,transforma-se numa outra pessoa. A timidez do artista não acontece naquele momento em que está nas tábuas do palco, só se... a timidez fizer parte do seu personagem.

Seja músico,cantor, bailarino ou actor, será sempre e funcionará com um altar para qualquer artista.

É no palco que o artista expressa os seus sentimentos, troca energias com o público, e mostra com toda a verdade, a sua arte.

É certo, que não é necessário um palco, qualquer espaço pode ser um palco, desde que tenha um artista e um espectador.

Mas, num palco... num palco de um teatro é tudo muito mais místico. As luzes, as cortinas, a plateia. Naquele momento todo o artista é um "Semi-Deus" que recebe a atenção de todo o público espectador, por isso, o palco (deve ser) tem que ser considerado um lugar sagrado para qualquer artista.

Sabemos que, talvez... muitos não dão esta importância a um palco, ou nunca pararam para pensar sobre este assunto.

Agora eu pergunto: Quantas coisas boas foram feitas sobre um palco? Que sensações cada artista sentiu quando pisou o palco pela primeira vez?

Estou certo, que cada um tem uma história com o palco que a sua memória reteve.

Eu, por exemplo, a primeira vez que pisei o palco como actor amador de teatro, no Grupo dos Modestos, da Rua Gonçalo Cristovão, na minha cidade, o Porto,(infelizmente extinto e à espera de ser demolido, para servir sabe-se lá para quê), interpretava a personagem de Dinato, da peça de Gil Vicente – Todo o Mundo e Ninguém -.

Quando entro em cena, numa marcação feita na diagonal desde a direita alta até à esquerda baixa, terminando com uma pirueta, (movimento que muito ensaiei) caí sobre o joelho direito, escorreguei, e fiquei com a outra perna estendida e dependurada na borda do palco, à boca de cena.

Foi com este acidente que entrei na vida das coisas do palco e nas coisas da vida do Teatro.

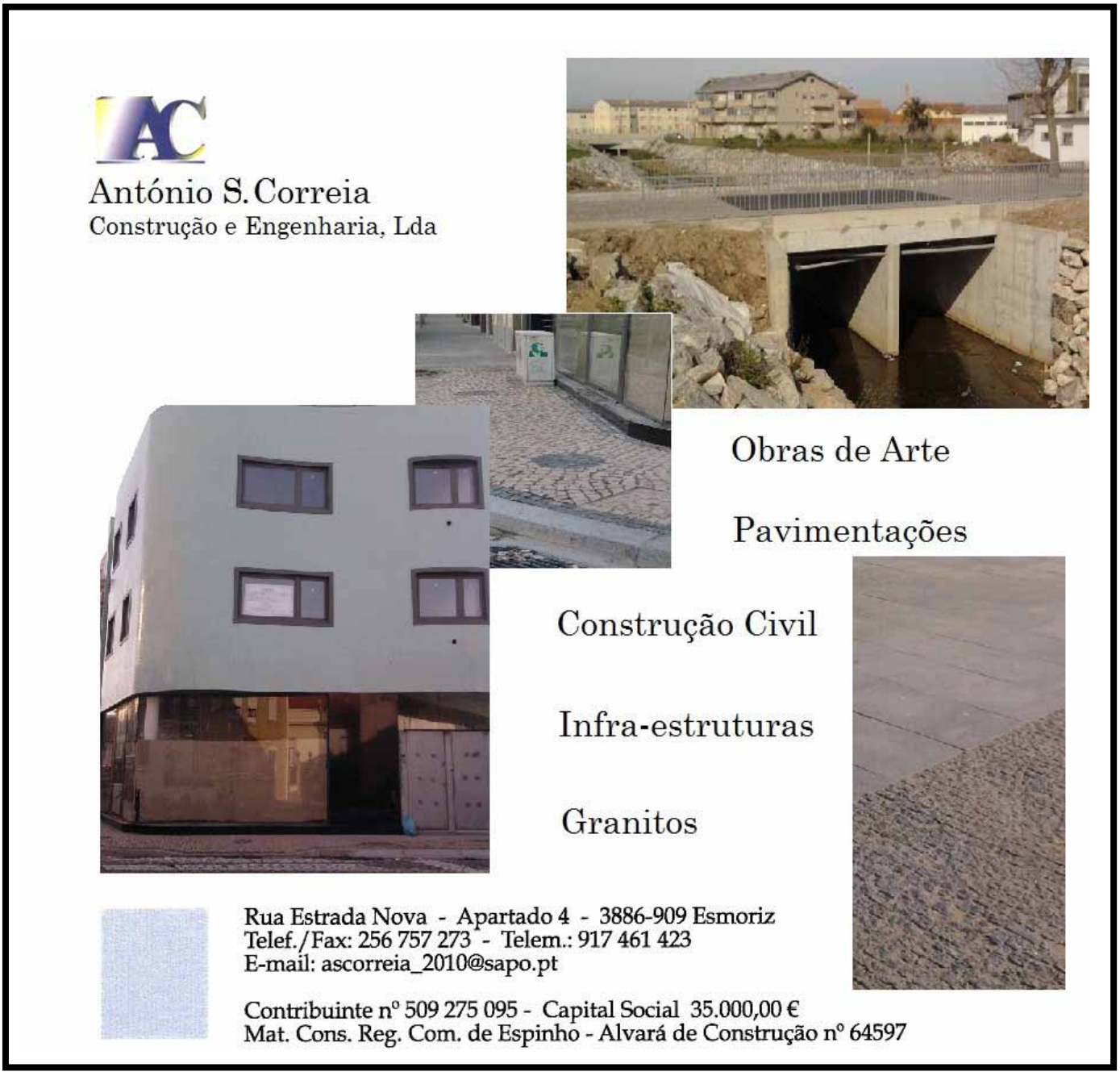
Acho que todo o artista, quando entra em cena, quando começa o espectáculo, e mesmo até, no final, após os agradecimentos, deveria agradecer a oportunidade de ser um privilegiado por ter pisado um lugar sagrado...chamado palco, onde o artista mostra toda a sua alma... de Talma, para poder fazer alguém feliz.

Que sejam benvindos ao palco, todos os artistas que fazem deste lugar, o seu altar.

Podemos ser melhores, sem ter medo de começar.

Abraço companheiro,

Alfredo Correia



ENFERMEIROS DOMICÍLIO

Enfermeiros
Auxiliares de Geriatria

10% DESCONTO
SÓCIOS CCP

C.C.P.

Cuidados de Enfermagem ao Domicílio
Acompanhamento de Pessoas Dependentes

Tlm. 913 746 015

www.enfermeirosdomicilio.com